

# Cecilia Meireles – Assovio

Ninguém abra a sua porta  
para ver que aconteceu:  
saímos de braço dado,  
a noite escura mais eu.

Ela não sabe o meu rumo,  
eu não lhe pergunto o seu:  
não posso perder mais nada,  
se o que houve já se perdeu.

Vou pelo braço da noite,  
levando tudo que é meu:  
– a dor que os homens me deram,  
e a canção que Deus me deu.

**Cecilia Meireles, Viagem**